



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

INSTITUTO DE FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR
INTERCULTURAL - IFII

PERÍODO: 2025 - 2027



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

- I. Raimundo Valdomiro de Sousa – Presidente;
- II. Sandra Maria Sousa da Silva;
- III. Amanda Estefânia de Melo Ferreira;
- IV. Itamar Rodrigues Paulino;
- V. Aliny Aylah Aguiar Viana;
- VI. Jefferson Lima Marinho;
- VII. Maíke Joel Vieira da Silva;
- VIII. Zelina Patrícia de Siqueira Correa;
- IX. Maíra Fátima de Araujo

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	2
CRÉDITOS TÉCNICOS	4
APRESENTAÇÃO	6
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	7
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	8
3.1 Corpo Técnico	8
3.2 Infraestrutura Física	9
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	10
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	10
5.2 Plano de Ação	10
5.3 Levantamento de Indicadores	11
5.4 Definição de Metas	11
5.5 Consolidação do Plano Tático	12
6 GESTÃO DE RISCOS	12
7 GESTÃO DO PLANO	12
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	13
Apêndice 2: Plano de Ação	13
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	13
Apêndice 4: Plano Tático	13
Apêndice 5: Gestão Riscos	13

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural (PDU-IFII), contendo o planejamento tático e operacional, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

O planejamento apresentado neste PDU tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da instituição, que foi elaborado com a participação de uma grande equipe de gestores e outros servidores da Instituição.

O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura, física e tecnológica da unidade e resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributo de indicadores e o plano de gestão de riscos da unidade.

O PDU do IFII está organizado, considerando o PDI. Como em toda universidade, é importante que o planejamento mantenha a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Do ponto de vista do ensino são pontos importantes: o fortalecimento do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais – BICA; a criação dos dois cursos de graduação (Licenciatura Intercultural Indígena e Bacharelado em Turismo) e a implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico - NAPE; o apoio à participação de discentes, técnicos e docentes em processos de qualificação e capacitação; o fortalecimento do Programa de Pós-graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida – PPGSAQ e a criação do doutorado; apoio à criação de grupos de pesquisa e a projetos de extensão. Essas medidas associadas a tudo o que está a elas relacionado: solicitação de pessoal docente e técnico; de infraestrutura física; de funções gratificadas; de equipamentos necessários para dar suporte a essa ampliação do Instituto.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

A criação do Centro de Formação Interdisciplinar (CFI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96), com o objetivo de promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento por meio de ensino, pesquisa e extensão. O CFI atuava principalmente no primeiro ciclo de formação acadêmica, ofertando módulos como Origem e Evolução do Conhecimento, Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, entre outros.

Até 2014, os estudantes ingressavam na UFOPA sem estarem vinculados diretamente a cursos específicos e o CFI era responsável por sua formação inicial. A partir da gestão da reitora Raimunda Monteiro, no entanto, os processos seletivos passaram a ofertar vagas diretamente para os cursos, o que reduziu gradualmente o papel central do CFI, embora ele continuasse oferecendo módulos e atuando em cursos de pós-graduação.

Diante dessa mudança, o CFI começou a se reorganizar para ofertar cursos próprios. Assim, entre 2015 e 2020, foi desenvolvido o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais (BICA), aprovado em 2020 e iniciado em 2021. A proposta surgiu inicialmente como Bacharelado Interdisciplinar em Natureza e Sociedade, sendo alterada para BICA com o intuito de garantir uma identidade profissional e manter a perspectiva interdisciplinar. Paralelamente, o CFI também desenvolveu o mestrado em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ), aprovado pela Capes em 2015 e com início da primeira turma em 2016.

Em 2023, foi criada a nova Unidade Acadêmica chamada Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural (IFII), a partir da fusão do CFI com a Formação Básica Indígena (FBI), até então vinculada ao Instituto de Ciências da Educação (ICED). O IFII assumiu a responsabilidade pelos programas Interdisciplinar e Intercultural, incluindo a Formação Básica Indígena. Além disso, articula-se com outras unidades da UFOPA para propor novos cursos dentro dessa perspectiva.

O IFII mantém o compromisso com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, baseando suas ações em uma abordagem que une teoria e prática. Sua missão é superar paradigmas disciplinares e propor projetos voltados para questões sociais e ambientais, promovendo a interdisciplinaridade e a interculturalidade como pilares de formação e ação acadêmica.

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O IFII dispõe de uma Diretoria, Secretaria, Coordenação Administrativa e Coordenação Acadêmica, Coordenação Técnica e as Coordenações dos cursos e seus respectivos colegiados: Formação Acadêmica Indígena-Fain, Programa de Pós-graduação em Sociedade Ambiente e Qualidade de Vida- PPGSAQ, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Ambientais-Bica, Licenciatura Intercultural Indígena-LII e Bacharelado em Turismo- Btur e Conselho, conforme Regimento Geral da Ufopa.

Organograma do IFII



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

São atribuições do IFII: a) cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto da Universidade, b) cumprir e fazer cumprir as deliberações dos órgãos da Administração Superior da Universidade; c) exercer a administração do

peçoal lotado na Unidade; d) zelar pela conservação dos equipamentos e instalações confiados à Unidade; e) integrar o Consad, o Consepe e o Consun; f) encaminhar à Reitoria, em tempo hábil, a discriminação da receita e da despesa da Unidade, como subsídio à elaboração da proposta orçamentária; g) apresentar ao(à) Reitor(a), ao longo do mês de janeiro de cada ano, relatório circunstanciado de sua administração no ano anterior; h) propor a criação, o desmembramento, a fusão e a extinção de programas e cursos; i) aprovar o plano de qualificação dos(as) servidores(as) docentes e técnicos administrativos (as) em educação.

São atribuições das subunidades:

São atribuições das subunidades: a) encaminhar, acompanhar e coordenar as atividades de ensino; b) coordenar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, delegando atribuições e acompanhando a execução; c) acompanhar os serviços administrativos das Subunidades Acadêmicas; d) garantir o funcionamento dos órgãos colegiados das subunidades; e) elaborar e aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs; e) planejar, definir e supervisionar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão e avaliar os Planos Individuais de Trabalho - PITs dos(as) docentes; f) manifestar-se sobre a admissão e a dispensa de servidores(as), bem como sobre modificações do regime de trabalho; g) opinar sobre pedidos de afastamento de servidores(as) para fins de aperfeiçoamento ou cooperação técnica; h) encaminhar à Direção da Unidade Acadêmica solicitação de concurso público para provimento de vaga para as carreiras docente e técnico-administrativa em educação e abertura de processo seletivo para contratação de servidores(as) temporários(as); i) manifestar-se sobre o desempenho de servidores(as), para fins de acompanhamento, aprovação de relatórios, estágio probatório e progressão na carreira; j) decidir sobre questões referentes à matrícula, à opção, à dispensa e à inclusão de atividades acadêmicas curriculares, ao aproveitamento de estudos e à obtenção de títulos, bem como sobre as representações e os recursos contra matéria didática, obedecidas a legislação e as normas pertinentes; k) coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso; l) organizar e realizar as eleições para a Coordenação da Subunidade;

m) aprovar a oferta de disciplina nos cursos; n) elaborar os planos de qualificação docente.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

As informações detalhadas sobre o quadro de pessoas do IBEF podem ser consultadas no [Painel de Gestão de Pessoas](#).

3.2 Infraestrutura Física

As informações sobre a infraestrutura física do IBEF podem ser consultadas no [Painel de Espaços Físicos](#).

O quadro 1 apresenta a descrição dos laboratórios atuais da unidade, relacionando-os com os cursos de graduação e/ou pós-graduação ofertados pela unidade.

Quadro 1: Descrição de Laboratórios Atuais

Laboratórios atuais				
Curso	Laboratório	Subárea do conhecimento (CAPES)	Vínculo no PPC	Docentes
Curso BICA	Laboratório de análises qualitativas	interdisciplinar		Iane Lauer Dias
	Laboratório de Identidade Cultural e Memória na Amazonia	interdisciplinar	Origem e Evolução do Conhecimento	Itamar Rodrigues Paulino
	LABJOY	interdisciplinar	Estudos Integrativos da	Iracenir Andrade

			Amazônia	
	Laboratório de Ecologia Aplicada	interdisciplinar	Ecologia Política	José Mauro Moura e Ricardo Scoles

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional do Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural foi realizado, durante o mês de setembro, outubro e seguintes do ano de 2024, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Para a construção do diagnóstico foi adotada a técnica conhecida por FOFA, que leva em consideração no ambiente interno do Instituto Forças e Fraquezas; e no ambiente externo, considera Ameaças e Oportunidades.

A Equipe encarregada pela elaboração do PDU identificou Forças, como por exemplo, a qualificação do nosso pessoal docente e técnico e a capacidade de trabalhar com ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. Vimos também como oportunidades o fato de o Ifii trabalhar com as temáticas relacionadas à interdisciplinaridade, sustentabilidade e interculturalidade. Destacamos como ponto positivo, como força, o novo PAC, que direcionou verbas às Universidades Públicas Federais, incluindo a criação de 10 novos campi no Brasil; a Ufopa será contemplada com um campus em Rurópolis.

Além da política do Governo Federal para apoiar a expansão das Universidades Públicas, a equipe considerou como força, investimento para as atividades de consolidação dos campi e das unidades acadêmicas já existentes, com a criação de novos cursos, o que possibilita que a Ufopa receba novos códigos de vagas e recursos para a ampliação da estrutura física, o que favorece o crescimento do IFII.

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático do IFIL foi realizado, durante o período de outubro e novembro de 2024, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Na primeira etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas, na segunda o plano de ação (5W2H), momento em que foram definidas as iniciativas, bem como o detalhamento dos períodos de realização e os responsáveis e custos das atividades por cada iniciativa.

A Comissão, mesmo não conseguindo reunir todos os membros, trabalhou com dedicação na definição do plano tático, analisando detidamente, cada objetivo estratégico, iniciativa tática e o plano tático, discutindo e sistematizando. Foi um esforço de construção pela equipe e em seguida foi submetido à apreciação da servidores do Ifii, antes do encaminhamento final à Proplan.

5.1 Iniciativas Táticas

Foram realizados ciclos de debates para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no quadro abaixo.

Quadro 2: Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo e/ou Resultado-chave	Iniciativa tática
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Intercultural Indígena.
		Iniciativa tática 2: Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica.
		Iniciativa tática 3: Criação do Doutorado.
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Iniciativa tática 1: Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.
		Iniciativa tática 2: Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.

		Iniciativa tática 3: Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes.
		Iniciativa tática 4: Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.
	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Estabelecer parcerias com os demais institutos para promover a interdisciplinaridade e interculturalidade.
		Iniciativa tática 2: Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.
		Iniciativa tática 3: Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a expansão da Fain.
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Iniciativa tática 1: Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.
		Iniciativa tática 2: Envolver os discentes na organização de eventos acadêmicos.
		Iniciativa tática 3: Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.
	OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Iniciativa tática 1: Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela Proen.
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa tática 1: Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFII.
		Iniciativa tática 2: Estabelecer parcerias com outros institutos e instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no quadro abaixo. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3: Indicadores táticos

Objetivo e/ou Resultado-chave	Iniciativa tática	Indicador Tático
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Intercultural Indígena.	Publicações das Resoluções emitidas pelo CONSEPE
	Iniciativa tática 2: Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica.	Publicações das Resoluções emitidas pelo CONSEPE
	Iniciativa tática 3: Criação do Doutorado.	Publicações da decisão emitidas pelo CONSEPE
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Iniciativa tática 1: Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.	PPC Revisado e Atualizado
	Iniciativa tática 2: Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.	Taxa de evasão e retenção dos discentes
	Iniciativa tática 3: Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes.	Percentual de participação de discentes em grupos de pesquisa

	Iniciativa tática 4: Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.	Percentual de participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos.
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Estabelecer parcerias com os demais institutos para promover a interdisciplinaridade e interculturalidade.	Número de parcerias estabelecidas
	Iniciativa tática 2: Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.	Número de eventos com participação de docentes e lideranças
	Iniciativa tática 3: Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a expansão da Fain.	Percentual de professores da FAIN atuando em outros Campi
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Iniciativa tática 1: Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.	Percentual de discentes em eventos externos
	Iniciativa tática 2: Envolver os discentes na organização de eventos acadêmicos.	Percentual de discentes envolvidos em eventos acadêmicos
	Iniciativa tática 3: Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.	Percentual de atividades realizadas para interação
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Iniciativa tática 1: Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela Proen.	Percentual de ações de acessibilidade realizadas
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa tática 1: Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFIL.	Percentual de cursos com autoavaliação realizadas

	Iniciativa tática 2: Estabelecer parcerias com outros institutos e instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.	Número de parcerias estabelecidas
--	---	-----------------------------------

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano, em reuniões da Comissão, nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, embora com a ausência de alguns membros, considerando os objetivos estratégicos e as iniciativas táticas. A equipe fez o esforço de quantificar e qualificar as metas para o triênio.

Quadro 4: Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo e/ou Resultado-chave	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Intercultural Indígena.	Aprovar pelo menos mais 1 novo curso no CONSEPE.	Aprovar mais 1 novo curso no CONSEPE.	Aprovar o curso de Doutorado no CONSEPE.
	Iniciativa tática 2: Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica.			
	Iniciativa tática 3: Criação do Doutorado.			
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	Iniciativa tática 1: Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.	PPC revisado	PPC atualizado	PPC mantido atualizado
	Iniciativa tática 2: Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.	18%	15%	12%
		22%	18%	15%
	Iniciativa tática 3: Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes.	15%	20%	25%
	Iniciativa tática 4: Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.	10%	15%	20%
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	Iniciativa tática 1: Estabelecer parcerias com os demais institutos para promover a interdisciplinaridade e interculturalidade.	2	4	6
	Iniciativa tática 2: Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.	2	3	4
	Iniciativa tática 3: Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a	10%	15%	20%

	expansão da Fain.			
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Iniciativa tática 1: Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.	12%	16%	20%
	Iniciativa tática 2: Envolver os discentes na organização de eventos acadêmicos.	15%	20%	25%
	Iniciativa tática 3: Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.	15%	20%	25%
OE-PI-07 - Garantir a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na universidade.	Iniciativa tática 1: Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela Proen	Orientar professores, técnicos e discentes sobre os cuidados com PcD vinculados(as) ao IFII	Orientar professores, técnicos e discentes sobre os cuidados com PcD vinculados(as) ao IFII	Orientar professores, técnicos e discentes sobre os cuidados com PcD vinculados(as) ao IFII
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Iniciativa tática 1: Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFII.	30%	60%	100%
	Iniciativa tática 2: Estabelecer parcerias com outros institutos e instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.	2	4	6

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

A gestão de risco foi realizada em reuniões de trabalho de uma equipe menor, considerando a possibilidade de cenários que podem impedir a realização das ações previstas. Diante dessa possibilidade de incerteza foram pensadas ações que podem substituir aquelas que estão previstas no plano de ação. A equipe analisou todas as iniciativas táticas; as ações previstas; os cenários possíveis de ocorrerem (eventos que podem ocorrer; foram categorizadas as probabilidades de ocorrência: alta, média ou baixa; foi avaliado o impacto sobre a ação planejada; as causas; controle preventivo; consequências e controle mitigatório.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

A Gestão do Plano deve ser realizada pelos gestores da Unidade e das subunidades, contando com o apoio de técnicos do Gabinete da Direção do IFII; da Coordenação Acadêmica, da Coordenação administrativa e Técnica; das Coordenações da(s) subunidades da Pós-graduação e da Coordenação da Formação Acadêmica Indígena e das Comissões de Trabalho do IFII. Serão realizadas pelo menos duas reuniões anuais, com a participação de gestores e representantes das Comissões de trabalho do Instituto, relacionadas com o processo de execução do PDU.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural concluiu seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025-2027). A elaboração do PDU do Ifii teve como referência os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da Ufopa 2024 a 2031. O PDI da Instituição estabelece as atividades que precisam ser realizadas para que cheguemos à Ufopa que queremos no ano de 2031. Assim também no PDU constam os processos que devem ser realizados para que, no final de 2027, tenhamos o Ifii planejado.

A criação dos cursos constitui iniciativa muito importante e condição de possibilidade de êxito no desenvolvimento institucional. Porém, é necessário que outras iniciativas sejam tomadas ao mesmo tempo e permanentemente: atentar para que o processo de formação leve em consideração os princípios da Interdisciplinaridade e interculturalidade; organização do planejamento acadêmico em vista da garantia da excelência dos cursos; estimular docentes e técnicos do instituto para que atendam, assistam e motivem o corpo discente; discutir com os servidores docentes e técnicos e com os discentes sobre a importância de aprimorar os processos de avaliação dos cursos do IFII.

É fundamental que esse PDU seja assimilado e assumido por toda a Comunidade Acadêmica do Ifii para que o processo de ensino, pesquisa, extensão e gestão seja compreendido pelo conjunto dos servidores e estudantes. O ideal seria que todos(as) pudessem compreender como que tudo deve estar relacionado: 1) plano de aula; 2) plano de curso; 3) Projeto Pedagógico de Curso – PPC; 4) PDU; 5) PDI; 6) Diretrizes Nacionais Curriculares; 7) e demais legislações sobre o ensino superior no Brasil.

O processo de execução deste PDU já está em andamento: criamos o curso de Licenciatura Intercultural Indígena; estamos prestes a aprovar o Curso de Bacharelado em Turismo; trabalhamos no sentido de tornar o Bica um curso de excelência; estamos trabalhando no fortalecimento do Mestrado em vista da criação do doutorado; estamos planejando a implantação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) para garantir a motivação e o sucesso acadêmico dos estudantes vinculados ao Instituto.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

Planilha completa do Diagnóstico Situacional (Matriz SWOT)

Apêndice 2: Plano de Ação

Planilha completa com a ferramenta 5W2H de todas as iniciativas táticas.

Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores

Fichas de atributos de todos os indicadores

Apêndice 4: Plano Tático

Planilha com o Plano Tático consolidado

Apêndice 5: Gestão Riscos

Planilha completa com a Análise de Riscos

Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático Consolidado						
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Linha de base	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Resultado para a Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Intercultural Indígena.	1) Elaborar os PPCs dos novos cursos e aprovar na unidade 2) Submeter para apreciação e aprovação nos conselhos superiores da Universidade	Publicação das Resoluções emitidas pelo CONSEPE.	0	1	1	1
		Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica.	1) Criação de Comissão de Estudo de viabilidade do Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais. 2) Elaborar o PPC do curso e aprovar na unidade 3) Submeter para apreciação e aprovação nos conselhos superiores da Universidade	Publicação das Resoluções emitidas pelo CONSEPE.				
		Criação do Doutorado	1) Investir na qualificação do corpo docente 2) Melhorar a infraestrutura 3) Adotar prática de gestão transparente e eficiente 4) Garantir que a instituição pode receber número de aluno inscrito de forma adequada	Publicação da decisão emitida pelo CONSEPE.				
		Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.	1) Fazer uma avaliação interna a partir das avaliações externas pelo NDE 2) Elaboração do Plano de melhoria pelo NDE 3) Revisão do PPC pelo NDE e colegiado	PPC revisado e atualizado.	1	1	1	1
		Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.	1) Fortalecer os mecanismos de orientação de matrícula aos discentes 2) Fortalecer o calendário de atividades complementares e eventos dentro do curso 3) Promoção de ações de pesquisa e extensão integradas entre docentes e discentes do curso 4) Promover uma feira de integração de ideias para elaboração de TCC's entre docentes e discentes do curso. 5) Criar projetos de acompanhamento de percurso acadêmico. 6) Promover a capacitação dos docentes com a finalidade de aprimorar as metodologias de ensino, visando a integração ensino, pesquisa e extensão.	Taxa de Evasão e Retenção dos discentes.	20%	18%	15%	12%
					25%	22%	18%	15%
		Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes	1) Realização de apresentação dos grupos de pesquisa no início de cada semestre, apresentando os projetos em andamento, para despertar o interesse dos discentes. 2) Promoção de eventos semestrais para apresentação dos resultados das pesquisas e incentivo a integração entre discentes e grupos de pesquisa ativos no âmbito interno do Instituto 3) Estabelecer parcerias com agências de fomento para ampliação de bolsas institucionais para discentes, visando facilitar a permanência em grupos de pesquisa do Instituto 4) Oferecer oficinas e capacitações em metodologias de pesquisa, redação acadêmica, análise de dados e outras habilidades essenciais para discentes em fase inicial no grupo de pesquisa.	Percentual de participação de discentes em grupos de pesquisa.	10%	15%	20%	25%
		Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.	1) Reserva de recurso e atribuir prioridade	Percentual de participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos.	5%	10%	15%	20%
		Estabelecer parcerias com os demais institutos para promover a interdisciplinaridade e interculturalidade.	1) Criação de um fórum de colaboração interinstitucional com representantes de diferentes institutos para discutir possibilidades de projetos colaborativos, cursos conjuntos e eventos que promovam a interdisciplinaridade e a interculturalidade. 2) Promoção de eventos culturais e acadêmicos integrados como feiras, simpósios e festivais que celebrem a diversidade cultural e acadêmica dos institutos, permitindo a troca de experiências e a valorização de diferentes saberes.	Número de parcerias estabelecidas.	0	2	4	6
		Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.	1) Organização de um fórum anual de saberes tradicionais e científicos em que lideranças indígenas, quilombolas, e ambientalistas apresentem suas perspectivas e dialoguem com docentes e discentes sobre temas de interesse comum, como conservação ambiental, direitos culturais e territoriais. 2) Realização de mesas-redondas e debates temáticos trimestrais com representantes das comunidades e docentes para discutir temas específicos, como por exemplo, sustentabilidade, preservação cultural, e o impacto das políticas públicas na vida das comunidades tradicionais. 3) Desenvolvimento de oficinas práticas e culturais ministradas por membros das comunidades sobre saberes e práticas tradicionais, incluindo artesanato, culinária, e práticas de cultivo sustentável, promovendo uma imersão cultural e um aprendizado experiencial para os discentes. 4) Estabelecer parcerias para a criação de projetos integrados em que discentes e docentes trabalhem diretamente com as comunidades, promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão que contemplem as necessidades e interesses das lideranças locais e contribuam para o fortalecimento desses grupos. 5) Organização de uma feira de diversidade cultural e ambiental anual onde as comunidades possam expor produtos, artesanatos, apresentações culturais e palestras, promovendo a valorização e o respeito à diversidade cultural e ambiental. 6) Promoção de palestras e painéis de discussão sobre os direitos das comunidades indígenas e quilombolas, e o papel das instituições de ensino superior na promoção dos direitos, como a permanência no ensino superior.	Número de eventos com participação de docentes e lideranças.	1	2	3	4
		Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a expansão da Fain.	1) Estruturação de um cronograma de visitas regulares para que os professores da Fain ministrem disciplinas, palestras e oficinas em outros campi, promovendo a expansão das atividades acadêmicas. 2) Implementação de um programa de incentivos para custear deslocamentos e estadias dos docentes em outros campi, possibilitando sua participação em atividades presenciais e o fortalecimento da presença da Fain. 3) Viabilização da participação remota e híbrida dos professores por meio de transmissões de aulas, seminários e eventos, garantindo que os discentes de outros campi possam acompanhar as atividades em tempo real. 4) Realização de eventos acadêmicos itinerantes como workshops, simpósios e jornadas acadêmicas em diferentes campi, envolvendo professores da Fain e favorecendo o diálogo intercampi. 5) Criação de um comitê responsável pelo planejamento estratégico de expansão da Fain, facilitando a organização da participação dos professores nos diferentes campi e definindo metas e ações de longo prazo.	Percentual de professores da FAIN ativos em outros Campi.	5%	10%	15%	20%
		Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.	1) Criação de um calendário atualizado com os principais eventos promovidos por coletivos e universidades, facilitando a divulgação para os discentes interessados. 2) Instituição de um fundo de apoio para auxiliar com despesas de deslocamento e inscrição, facilitando a presença de discentes em eventos externos. 3) Promoção de rodas de conversa ou painéis para incentivar discentes que participaram de eventos externos a compartilharem suas vivências e aprendizados, promovendo um intercâmbio de ideias e motivando outros estudantes a participarem.	Percentual de discentes em eventos externos.	8%	12%	16%	20%

	OBJETIVO: OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	Envolver os discentes na organização de eventos acadêmicos	1) Formação de comitês compostos por discentes para auxiliar na organização de eventos acadêmicos, como seminários, palestras e congressos, promovendo o desenvolvimento de habilidades de planejamento e liderança. 2) Realização de oficinas sobre organização de eventos, abordando desde o planejamento logístico até a promoção, gerenciamento de redes sociais e técnicas de recepção, preparando os discentes para o processo. 3) Realização de uma reunião de feedback ao final de cada evento para avaliar o que funcionou e identificar pontos de melhoria, incentivando o aprendizado contínuo e o aperfeiçoamento das habilidades organizacionais dos discentes.	Percentual de discentes envolvidos em eventos acadêmicos.	10%	15%	20%	25%
		Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.	1) Realização de encontros informais, onde alunos possam interagir com os docentes em um ambiente descontraído, como por exemplo, no madeirão. 2) Incentivo aos alunos a sugerirem temas e ministrarem workshops, promovendo a troca de conhecimentos. 3) Realização de feiras de profissões ou eventos de networking com ex-alunos e profissionais do setor, promovendo a troca de experiências entre estudantes e professores. 4) Convidar palestrantes de diversas áreas para compartilhar suas trajetórias e experiências com os alunos.	Percentual de atividades realizadas para interação.	10%	15%	20%	25%
		Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela Proen	1) Oportunizar a capacitação dos servidores para o trabalho com pessoas com deficiência. 2) Utilizar datas comemorativas relacionadas à inclusão, como o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, para promover eventos e atividades educativas. 3) Realizar mesas-redondas envolvendo alunos, professores e profissionais de diferentes áreas para debater sobre práticas inclusivas e suas importâncias.	Percentual de participação de servidores	40%	60%	70%	80%
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFIL.	1) Formação de uma comissão para elaborar mecanismos de autoavaliação e estudar coletivamente para conhecer processos de autoavaliação. 2) Definição de um cronograma para reuniões de planejamento e ações a serem desenvolvidas para a autoavaliação. 3) Disponibilizar materiais educacionais sobre autoavaliação, incluindo artigos, vídeos e guias práticos. 4) Organizar mesas redondas e/ou debates onde os participantes possam discutir as implicações da autoavaliação para a qualidade da educação. 5) Estabelecer um sistema para que os grupos possam avaliar seu progresso e compartilhar suas aprendizagens com a comunidade acadêmica. 6) Realizar apresentações ou seminários para discutir os resultados dos estudos e como aplicar os conceitos de autoavaliação na prática.	Percentual de cursos com autoavaliação realizada.	0%	30%	60%	100%
		Estabelecer parcerias com outros institutos e instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.	1) Identificar e firmar parcerias com instituições que têm experiência relevante em avaliação institucional, tanto nacionais quanto internacionais, incluindo universidades, centros de pesquisa, ONGs e associações de ensino. 2) Promover seminários, mesas-redondas com foco em avaliação institucional, convidando parceiros para compartilhar suas práticas e experiências. 3) Promover workshops internos e treinamentos baseados nas práticas compartilhadas pelos parceiros, garantindo que a equipe esteja bem preparada para implementar melhorias.	Número de parcerias estabelecidas.	0	2	4	6

Iniciativa Tática: Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Cultural Indígena.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Elaborar os PPCs dos novos cursos e aprovar na unidade.	Desenvolver os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e submetê-los para aprovação na unidade.	Comissão designada pela unidade acadêmica.	Até o final do semestre atual.	Realizar reuniões regulares para elaboração e revisão dos PPCs.	Sem custo
2 - Submeter para apreciação e aprovação nos conselhos superiores da Universidade.	Encaminhar os PPCs aprovados na unidade para análise e aprovação nos conselhos superiores.	Comissão responsável pelos PPCs e secretaria acadêmica.	No semestre seguinte à conclusão dos PPCs.	Preparar documentos conforme as diretrizes institucionais e realizar apresentações aos conselhos superiores.	Sem custo
Iniciativa Tática: Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Criação de Comissão de Estudo de viabilidade do Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais.	Formar uma comissão para estudar a viabilidade do curso.	Direção da unidade e coordenação acadêmica.	Dentro do próximo mês.	Convocar membros da unidade e realizar reuniões regulares para análise.	sem custo
2 - Elaborar o PPC do curso e aprovar na unidade.	Desenvolver o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e submetê-lo para aprovação na unidade.	Comissão designada pela unidade acadêmica.	Até o final do semestre atual.	Realizar reuniões regulares para elaboração e revisão do PPC.	Sem custo
3 - Submeter para apreciação e aprovação nos conselhos superiores da Universidade.	Encaminhar o PPC aprovado na unidade para análise e aprovação nos conselhos superiores.	Comissão responsável pelo PPC e secretaria acadêmica.	No semestre seguinte à conclusão do PPC.	Preparar documentos conforme as diretrizes institucionais e realizar apresentações aos conselhos superiores.	Sem custo
Iniciativa Tática: Criação do Doutorado.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Investir na qualificação do corpo docente.	Promover capacitações, cursos e programas de formação avançada para os docentes.	Direção acadêmica e coordenação de pós-graduação.	Ao longo dos próximos dois anos.	Firmar parcerias com instituições de ensino e oferecer apoio financeiro para capacitações.	R\$ 10.000,00
3 - Adotar prática de gestão transparente e eficiente.	Implementar sistemas de gestão acadêmica e administrativa com maior transparência e eficiência.	Direção administrativa e equipe de TI.	Nos primeiros seis meses após aprovação do projeto.	Capacitar gestores e adotar ferramentas tecnológicas para gestão integrada.	R\$ 30.000,00
4 - Garantir que a instituição pode receber número adequado de alunos inscritos.	Planejar a capacidade física e acadêmica para atender ao número esperado de alunos no doutorado.	Direção acadêmica e setor administrativo.	Antes do início das inscrições para o programa de doutorado.	Realizar estudos de demanda e ajustar recursos físicos, humanos e financeiros conforme necessário.	Sem custo para a Unidade
Iniciativa Tática: Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Fazer uma avaliação interna a partir das avaliações externas pelo NDE.	Realizar análise detalhada das avaliações externas para identificar pontos de melhoria.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).	Durante o próximo mês.	Reuniões internas e análise comparativa com os critérios do MEC.	Sem custo para a Unidade
2 - Elaboração do Plano de melhoria pelo NDE.	Desenvolver um plano de ação com base nos resultados da avaliação interna.	Núcleo Docente Estruturante (NDE).	Dentro dos dois meses seguintes à avaliação interna.	Reuniões para definição de estratégias e metas de melhoria.	Sem custo para a Unidade
3 - Revisão do PPC pelo NDE e colegiado.	Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) conforme as diretrizes do MEC e as melhorias identificadas.	Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado do curso.	Até o final do semestre atual.	Reuniões conjuntas para revisão e validação do PPC atualizado.	Sem custo para a Unidade
Iniciativa Tática: Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.					
Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Fortalecer os mecanismos de orientação de matrícula aos discentes.	Melhorar os processos e canais de orientação para matrícula.	Coordenação acadêmica e secretaria.	Até o início do próximo semestre.	Atualizar materiais informativos e realizar atendimentos presenciais e online.	Custos administrativos internos.
2 - Fortalecer o calendário de atividades complementares e eventos dentro do curso.	Planejar e divulgar um calendário anual de atividades complementares.	Coordenação do curso e docentes.	Durante o próximo semestre letivo.	Realizar reuniões de planejamento com os docentes e divulgar as atividades nos canais institucionais.	Sem custo para a Unidade

3 - Promoção de ações de pesquisa e extensão integradas entre docentes e discentes do curso.	Desenvolver projetos que integrem pesquisa e extensão com participação ativa dos alunos.	Docentes e coordenação de pesquisa e extensão.	Ao longo do ano letivo.	Identificar temas relevantes, formar grupos de trabalho e buscar parcerias externas.	Custos com materiais, transporte e divulgação.
4 - Promover uma feira de integração de ideias para elaboração de TCC's entre docentes e discentes do curso.	Organizar uma feira anual para troca de ideias sobre TCCs.	Coordenação acadêmica, docentes e alunos voluntários.	No segundo semestre do ano letivo.	Planejar o evento, convidar participantes e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$10.000,00.
5 - Criar projetos de acompanhamento de percurso acadêmico.	Implementar projetos para monitorar o desempenho acadêmico dos alunos ao longo do curso.	Coordenação acadêmica, tutores e docentes responsáveis.	Durante o ano letivo, com revisões semestrais.	Criar relatórios periódicos, realizar encontros individuais ou em grupo com os alunos para orientações acadêmicas.	R\$10.000,00.
6 - Promover a capacitação dos docentes com a finalidade de aprimorar as metodologias de ensino, visando a integração ensino, pesquisa e extensão.	Oferecer cursos, workshops ou treinamentos pedagógicos para os docentes.	Coordenação pedagógica e setor de capacitação institucional.	Durante o próximo semestre letivo.	Identificar necessidades formativas, contratar especialistas ou parcerias externas para ministrar os treinamentos.	R\$10.000,00.

Iniciativa Tática: Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Realização de apresentação dos grupos de pesquisa no início de cada semestre.	Apresentar os projetos em andamento para despertar o interesse dos discentes.	Coordenadores dos grupos de pesquisa e docentes responsáveis.	No início de cada semestre letivo.	Organizar apresentações presenciais ou remotas com divulgação prévia.	R\$ 5.000,00
2 - Promoção de eventos semestrais para apresentação dos resultados das pesquisas e integração entre discentes e grupos de pesquisa.	Realizar eventos para divulgar resultados e incentivar integração entre alunos e grupos.	Coordenação acadêmica e líderes dos grupos de pesquisa.	Semestralmente, ao final de cada semestre letivo.	Planejar eventos com palestras, mesas-redondas e exposições.	R\$ 10.000,00
3 - Estabelecer parcerias com agências de fomento para ampliação de bolsas institucionais para discentes.	Buscar apoio financeiro para facilitar a permanência dos alunos em grupos de pesquisa.	Direção do Instituto e setor administrativo.	Ao longo do ano, conforme editais disponíveis.	Identificar agências relevantes e submeter propostas alinhadas às diretrizes dos editais.	Sem custo para a Unidade
4 - Oferecer oficinas e capacitações em metodologias de pesquisa, redação acadêmica, análise de dados e outras habilidades essenciais.	Capacitar os discentes em habilidades necessárias para atuação nos grupos de pesquisa.	Docentes especializados e convidados externos, se necessário.	Durante o semestre letivo, com periodicidade definida pela demanda dos alunos.	Organizar oficinas presenciais ou remotas com materiais didáticos específicos.	R\$ 5.000,00

Iniciativa Tática: Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Reserva de recurso e atribuir prioridade.	Alocar recursos financeiros para apoiar a participação em eventos acadêmicos e definir critérios de prioridade.	Direção do Instituto e setor financeiro.	Antes do início do ano fiscal ou semestre letivo.	Planejar orçamento específico e criar critérios claros de seleção.	R\$ 20.000,00

Iniciativa Tática: Estabelecer parcerias com os demais institutos para promover a interdisciplinaridade e interculturalidade.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Criação de um fórum de colaboração interinstitucional.	Criar um fórum com representantes de diferentes institutos para discutir projetos colaborativos, cursos conjuntos e eventos.	Direção acadêmica e representantes dos institutos.	Dentro do próximo semestre.	Organizar reuniões presenciais ou remotas para planejamento e execução do fórum.	R\$ 4.000,00
2 - Promoção de eventos culturais e acadêmicos integrados.	Organizar feiras, simpósios e festivais que celebrem a diversidade cultural e acadêmica entre os institutos.	Coordenação acadêmica e equipe organizadora dos eventos.	Durante o próximo ano letivo.	Planejar os eventos com antecedência, envolvendo as comunidades acadêmicas dos institutos.	R\$ 10.000,00

Iniciativa Tática: Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
------	-------------------	----------------------	--------------------	------------------	-----------------

1 - Organização de um fórum anual de saberes tradicionais e científicos.	Realizar um fórum anual para promover o diálogo entre lideranças indígenas, quilombolas, ambientalistas, docentes e discentes.	Comissão organizadora formada por docentes e representantes das comunidades.	Anualmente, no início do segundo semestre.	Planejar o evento com antecedência, definir temas relevantes e convidar lideranças e especialistas.	R\$ 10.000,00
2 - Realização de mesas-redondas e debates temáticos trimestrais.	Promover debates trimestrais sobre temas específicos como sustentabilidade e preservação cultural.	Docentes, representantes das comunidades e equipe organizadora.	Trimestralmente ao longo do ano letivo.	Organizar os debates em formato presencial ou remoto, com ampla divulgação prévia.	R\$ 2.000,00
3 - Desenvolvimento de oficinas práticas e culturais ministradas por membros das comunidades.	Oferecer oficinas sobre saberes tradicionais, como artesanato, culinária e cultivo sustentável.	Membros das comunidades locais em parceria com docentes.	Durante o semestre letivo, conforme demanda dos discentes.	Planejar as oficinas em conjunto com as comunidades, garantindo infraestrutura adequada.	R\$ 5.000,00
4 - Estabelecer parcerias para a criação de projetos integrados entre discentes, docentes e comunidades.	Criar projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão com foco nas necessidades das comunidades locais.	Docentes, discentes e lideranças comunitárias.	Ao longo do ano letivo, conforme cronograma dos projetos.	Realizar reuniões iniciais para alinhar objetivos e monitorar o progresso dos projetos regularmente.	Sem custo para a Unidade
5 - Organização de uma feira anual de diversidade cultural e ambiental.	Promover uma feira onde as comunidades possam expor produtos, artesanatos e apresentações culturais.	Comissão organizadora formada por docentes, discentes e representantes comunitários.	Anualmente, no final do segundo semestre letivo.	Planejar o evento com antecedência, definir expositores e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$ 5.000,00
6 - Promoção de palestras sobre os direitos das comunidades indígenas e quilombolas.	Realizar palestras com advogados, ativistas e representantes comunitários sobre direitos culturais e territoriais.	Docentes em parceria com organizações externas ou ONGs especializadas no tema.	Durante o semestre letivo em datas estratégicas (ex.: datas comemorativas).	Organizar as palestras em formato presencial ou remoto com ampla divulgação prévia nos canais institucionais.	R\$5000.00
7 - Divulgação dos eventos em redes sociais, portais acadêmicos e meios locais de comunicação.	Promover a divulgação dos eventos para engajar a comunidade acadêmica e externa na participação ativa nos eventos planejados.	Equipe de comunicação institucional em parceria com os organizadores dos eventos.	Antes de cada evento programado no calendário anual da instituição.	Utilizar redes sociais da instituição, portais acadêmicos e parcerias com veículos locais para ampliar o alcance da divulgação.	R\$ 1.000,00

Iniciativa Tática: Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a expansão da Fain.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Estruturação de um cronograma de visitas regulares.	Planejar visitas regulares para que os professores ministrem disciplinas, palestras e oficinas em outros campi.	Coordenação acadêmica e direção da Fain.	Durante o semestre letivo.	Elaborar cronograma detalhado e divulgar aos docentes e campi envolvidos.	Sem custo para a Unidade
2 - Implementação de um programa de incentivos para deslocamentos e estadias dos docentes.	Criar um programa de apoio financeiro para deslocamentos e estadias dos docentes.	Direção da Fain e setor financeiro.	Durante o próximo semestre letivo.	Definir critérios claros para concessão de incentivos e divulgar aos docentes.	R\$ 10.000,00
3 - Viabilização da participação remota e híbrida dos professores.	Garantir transmissões de aulas, seminários e eventos em formato remoto ou híbrido.	Equipe de TI e coordenação acadêmica.	Durante o semestre letivo.	Investir em infraestrutura tecnológica e capacitar os docentes para uso das ferramentas digitais.	Sem custo para a Unidade
4 - Realização de eventos acadêmicos itinerantes.	Organizar workshops, simpósios e jornadas acadêmicas em diferentes campi com participação dos professores da Fain.	Coordenação acadêmica e equipe organizadora dos eventos.	Semestralmente ao longo do ano letivo.	Planejar os eventos com antecedência, definir temas relevantes e divulgar amplamente nos campi envolvidos.	R\$ 15.000,00
5 - Criação de um comitê responsável pelo planejamento estratégico de expansão da Fain.	Formar um comitê para organizar a participação dos professores nos diferentes campi e definir metas de longo prazo.	Direção da Fain em conjunto com lideranças acadêmicas dos campi envolvidos.	Durante o próximo semestre letivo.	Convocar membros estratégicos, realizar reuniões regulares e elaborar plano de ação detalhado.	Sem custo para a Unidade

Iniciativa Tática: Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
------	-------------------	----------------------	--------------------	------------------	-----------------

1 - Criação de um calendário atualizado com os principais eventos promovidos por coletivos e universidades.	Elaborar e manter atualizado um calendário com eventos relevantes para os discentes.	Coordenação acadêmica e equipe de comunicação institucional.	Até o início de cada semestre letivo.	Identificar eventos em fontes confiáveis e divulgar nos canais institucionais.	Sem custo para a Unidade
2 - Instituição de um fundo de apoio para auxiliar com despesas de deslocamento e inscrição.	Criar um fundo financeiro para apoiar a participação dos discentes em eventos externos.	Direção do Instituto e setor financeiro.	Durante o próximo semestre letivo.	Definir critérios claros para concessão do apoio financeiro e divulgar amplamente aos discentes.	R\$ 15.000,00
3 - Promoção de rodas de conversa ou painéis para incentivar discentes a compartilharem vivências e aprendizados.	Organizar rodas de conversa ou painéis com alunos que participaram de eventos externos.	Coordenação acadêmica e representantes estudantis.	Ao final de cada semestre letivo.	Planejar os encontros, convidar participantes e divulgar nos canais institucionais.	R\$ 3.000,00
1 - Formação de comitês compostos por discentes para auxiliar na organização de eventos acadêmicos.	Criar comitês compostos por discentes para planejar e organizar eventos acadêmicos.	Coordenação acadêmica e docentes responsáveis pelos cursos.	Antes do início do próximo semestre letivo.	Convocar voluntários, realizar reuniões regulares e definir responsabilidades específicas.	Sem custo para a Unidade
2 - Realização de oficinas sobre organização de eventos.	Oferecer oficinas para capacitar os discentes em planejamento logístico, promoção e gerenciamento de eventos.	Docentes especializados e convidados externos (se necessário).	Durante o semestre letivo, conforme cronograma definido.	Planejar oficinas presenciais ou remotas com materiais didáticos específicos.	R\$ 1.000,00
3 - Realização de uma reunião de feedback ao final de cada evento.	Organizar reuniões para avaliar os resultados dos eventos e identificar melhorias.	Coordenação acadêmica, docentes e membros dos comitês organizadores.	Após cada evento realizado durante o semestre letivo.	Planejar reuniões curtas e objetivas para coleta de feedbacks dos participantes.	Sem custos para Unidade.

Iniciativa Tática: Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.

2 - Incentivo aos alunos a sugerirem temas e ministrarem workshops.	Estimular os alunos a propor temas e liderar workshops para troca de conhecimentos.	Coordenação acadêmica e representantes estudantis.	Ao longo do semestre letivo, conforme demanda.	Divulgar o convite para participação e oferecer suporte técnico aos alunos.	Sem custos para Unidade.
3 - Realização de feiras de profissões ou eventos de networking.	Organizar feiras ou eventos de networking com ex-alunos e profissionais do setor.	Coordenação acadêmica e equipe organizadora dos eventos.	Anualmente, no segundo semestre letivo.	Planejar o evento com antecedência, convidar ex-alunos e profissionais, e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$ 10.000,00
4 - Convidar palestrantes de diversas áreas para compartilhar suas trajetórias e experiências com os alunos.	Trazer palestrantes externos para inspirar os alunos com suas histórias profissionais e acadêmicas.	Coordenação acadêmica em parceria com organizações externas (se necessário).	Durante o semestre letivo, em datas estratégicas.	Identificar palestrantes relevantes, organizar as palestras presencialmente ou remotamente, e divulgar aos alunos.	R\$ 15.000,00

Iniciativa Tática: Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 -1) Oportunizar a capacitação dos servidores para o trabalho com pessoas com deficiência.	Indicar leituras e vídeos sobre o tema da inclusão	Direção e coordenações	No primeiro semestre letivo.	Por comunicação institucional	R\$ 5.000,00
2 - Utilizar datas comemorativas relacionadas à inclusão.	Organizar eventos e atividades educativas em datas como o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.	Coordenação acadêmica e equipe de eventos.	Nas datas comemorativas ao longo do ano letivo.	Planejar atividades temáticas, convidar palestrantes e divulgar amplamente.	R\$ 6.000,00
3 - Realizar mesas-redondas sobre práticas inclusivas.	Promover debates entre alunos, professores e profissionais sobre inclusão e acessibilidade.	Coordenação acadêmica e representantes estudantis.	Trimestralmente ao longo do ano letivo.	Organizar mesas-redondas presenciais ou remotas com temas relevantes previamente definidos.	R\$ 1.000,00

Iniciativa Tática: Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFIL.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
------	-------------------	----------------------	--------------------	------------------	-----------------

1 - Formação de uma comissão para elaborar mecanismos de autoavaliação.	Criar uma comissão para estudar e desenvolver mecanismos de autoavaliação.	Direção acadêmica e coordenação dos programas.	Durante o próximo semestre letivo.	Convocar membros estratégicos e realizar reuniões regulares.	Custos administrativos internos (tempo dos envolvidos).
2 - Definição de um cronograma para reuniões e ações de planejamento.	Estabelecer um cronograma detalhado para reuniões e atividades relacionadas à autoavaliação.	Comissão formada para o processo de autoavaliação.	Até o final do próximo mês.	Realizar reuniões iniciais para definir prazos e responsabilidades.	Sem custos para Unidade
3 - Disponibilizar materiais educacionais sobre autoavaliação.	Criar e divulgar materiais como artigos, vídeos e guias práticos sobre autoavaliação.	Equipe pedagógica e comunicação institucional.	Durante o próximo semestre letivo.	Utilizar plataformas digitais para disponibilizar os materiais aos participantes.	R\$ 1.000,00
4 - Organizar mesas redondas e/ou debates sobre autoavaliação.	Promover debates entre docentes, discentes e especialistas sobre implicações da autoavaliação.	Coordenação acadêmica e equipe organizadora dos eventos.	Trimestralmente ao longo do ano letivo.	Planejar os eventos com antecedência e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$ 1.000,00
5 - Estabelecer um sistema para que os grupos possam avaliar seu progresso.	Implementar um sistema para monitorar o progresso dos grupos e compartilhar aprendizagens com a comunidade acadêmica.	Equipe de TI em parceria com coordenação acadêmica.	Durante o próximo semestre letivo.	Desenvolver ou adquirir uma plataforma digital integrada para avaliação contínua.	Sem custos para Unidade
6 - Realizar apresentações ou seminários sobre os resultados dos estudos de autoavaliação.	Organizar seminários para apresentar resultados e discutir aplicações práticas dos conceitos de autoavaliação.	Comissão organizadora em parceria com docentes especialistas no tema.	Ao final do semestre letivo, após a conclusão das análises iniciais.	Planejar os seminários, convidar palestrantes e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$ 4.000,00

Iniciativa Tática: Estabelecer parcerias com outros institutos e instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.

Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
1 - Identificar e firmar parcerias com instituições relevantes.	Mapear e estabelecer parcerias com instituições nacionais e internacionais especializadas em avaliação institucional.	Direção acadêmica e setor de relações institucionais.	Durante o próximo semestre letivo.	Realizar pesquisas, contatos e reuniões para formalizar as parcerias.	Sem custo para Unidade
2 - Promover seminários e mesas-redondas sobre avaliação institucional.	Organizar eventos com parceiros para compartilhar práticas e experiências sobre avaliação institucional.	Coordenação acadêmica e equipe organizadora dos eventos.	Semestralmente ao longo do ano letivo.	Planejar os eventos, convidar palestrantes e divulgar amplamente nos canais institucionais.	R\$ 8.000,00
3 - Promover workshops internos e treinamentos baseados nas práticas compartilhadas pelos parceiros.	Capacitar a equipe interna utilizando as melhores práticas compartilhadas pelos parceiros institucionais.	Coordenação acadêmica em parceria com especialistas externos (se necessário).	Durante o próximo semestre letivo, conforme cronograma definido.	Planejar os workshops, contratar especialistas (se necessário) e oferecer materiais didáticos específicos.	R\$ 4.000,00

1.1 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Criação dos cursos Bacharelado em Turismo e Licenciatura Intercultural Indígena.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para sociedade.
Indicador/Sigla	Publicação das Resoluções emitidas pelo Consepe.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a aprovação dos dois cursos.
Fórmula	Não tem
Periodicidade	Bienal
Unidade de Medida	Não tem
Fonte de coleta de dados	Resolução do Consepe.
Como apurar o indicador	Consultar o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.
Interpretação Observação	Análise do documento.

1.2 Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável:Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Criação do Curso Bacharelado Profissional em Ciências Ambientais ou similar que dê continuidade ao Bica

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para sociedade.
Indicador/Sigla	Publicação da Resolução emitida pelo Consepe.
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a aprovação do curso.
Fórmula	<i>Não tem</i>
Periodicidade	Bienal
Unidade de Medida	Não tem
Fonte de coleta de dados	Resolução do Consepe.

Como apurar o indicador	Consultar o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC.
Interpretação Observação	Análise do documento.

1.3. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Criação do Doutorado.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Publicação de Portaria de Autorização no Diário Oficial União
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a aprovação do curso.
Fórmula	<i>Não tem</i>
Periodicidade	Quadrienal
Unidade de Medida	Não tem
Fonte de coleta de dados	Diário Oficial da União
Como apurar o indicador	Consultar Diário Oficial da União
Interpretação Observação	Análise do documento.

1.4. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Revisão e atualização do PPC do Bica após visita do MEC.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	PPC revisado e atualizado
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a revisão e atualização do PPC após as recomendações do MEC.
Fórmula	<i>Não se enquadra</i>
Periodicidade	Trienal

Unidade de Medida	Não se enquadra
Fonte de coleta de dados	Consulta ao PPC
Como apurar o indicador	Consulta o processo de atualização do PPC
Interpretação Observação	Análise do documento.

1.5. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Criar mecanismos pedagógicos para reduzir evasão e retenção dos discentes.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Taxa de evasão e retenção dos discentes - TDER
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a redução da evasão e retenção discente através da implementação de mecanismos pedagógicos.
Fórmula	$TDER = (NDE + NDR / NTDM) * 100$ TDER= Taxa de Discentes Evadidos e Retidos NDE = Número de discentes evadidos NDR = Número de discentes retidos NTDM = Número total de discentes matriculados no curso.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Sistema Integrado de Gestão de Atividades de Acadêmicas - SIGAA
Como apurar o indicador	Somando o número de discentes evadidos ao número de discentes retidos dividido pelo total de alunos matriculados, multiplicando o quociente por 100.
Interpretação Observação	Quanto menor o percentual, mais eficientes são os mecanismos de redução de evasão e retenção.

1.6. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Estimular a participação de discentes em grupos de pesquisa dos docentes.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Percentual de Participação de Discentes em Grupos de Pesquisa - PPGP
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o percentual de discentes participando de grupos de pesquisa coordenados pelos docentes.
Fórmula	$PPGP = (NDGP / NTDM) * 100$ PPGP = Percentual de Participação de Discentes em Grupos de Pesquisa NDGP = Número de discentes participando dos grupos de pesquisa. NTDM = Número total de discentes matriculados no curso.
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de grupos de pesquisa e registros acadêmicos. (PROPPIT)
Como apurar o indicador	Identificar quantos discentes estão envolvidos em grupos de pesquisa e dividir pelo número total de discentes, multiplicando por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, mais integrados estão os discentes às atividades de pesquisa. Esse indicador é uma boa medida da qualidade da integração entre ensino e pesquisa na instituição.

1.7. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Apoiar os docentes e discentes na participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Percentual de Participação de Docentes e Discentes em Eventos Acadêmicos / PPDE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o percentual de participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos

	nacionais e internacionais.
Fórmula	$PPDE = ((NDO + NDI) / NT) * 100$ NDO = Número de docentes participantes. NDI = Número de discentes participantes. NT = Número total de docentes e discentes vinculados ao Instituto.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de participação em eventos acadêmicos.
Como apurar o indicador	Somar o número de docentes e discentes que participaram de eventos e dividir pelo total de docentes e discentes vinculados ao Instituto, multiplicando por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, mais expressiva a participação nas atividades acadêmicas nacionais e internacionais. Esse indicador também reflete o apoio institucional ao desenvolvimento acadêmico.

1.8. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Estabelecer parcerias com os demais institutos e instituições externas para promover a interdisciplinaridade e a interculturalidade.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de Parcerias Estabelecidas / NPE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a quantidade de parcerias firmadas com outros institutos, campi e instituições externas.
Fórmula	$NPE = (NPC / TPP) * 100$ NPC = Número de parcerias confirmadas. TPP = Total de possíveis parcerias planejadas.

Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de parcerias.
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de parcerias realizadas e compará-las com o total de parcerias previstas.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, mais ativa a instituição na promoção de intercâmbio acadêmico e intercultural.

1.9. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Realizar eventos com participação de docentes e lideranças comunitárias e dos movimentos indígenas, quilombolas e de defesa do meio ambiente.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Número de Eventos com Participação de Docentes e Lideranças / NEDL
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mede a quantidade de eventos realizados que envolvem docentes e lideranças comunitárias, incluindo representantes indígenas, quilombolas e ambientais.
Fórmula	$NEDL = (NE / TEI) * 100$ NE = Número de eventos realizados com participação de Docentes e lideranças. TEI = Total de eventos realizados pelo Instituto.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de eventos e registros de participação.
Como apurar o indicador	Levantar o número de eventos realizados com a participação de docentes e lideranças, dividir pelo total de eventos realizados pelo Instituto e multiplicar por 100.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, maior a integração da instituição com as comunidades envolvidas. Esse indicador reflete o compromisso institucional com a diversidade cultural e ambiental.

1.10. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Viabilizar a participação dos professores da Fain nos demais campi para a expansão da Fain.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Percentual de Professores da Fain atuando em outros Campi / PPFA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Mede o percentual de professores da Fain envolvidos em atividades acadêmicas e administrativas nos demais campi para apoiar a expansão da instituição.
Fórmula	$PPFA = (NPA / TPFA) * 100$ NPA = Número de professores da Fain atuantes em outros campi. TPFA = Total de professores da Fain.
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de deslocamento docente e registros acadêmicos.
Como apurar o indicador	Identificar os professores da Fain que participaram de atividades em outros campi e dividir pelo total de docentes da Fain, multiplicando por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, maior a colaboração dos docentes na expansão institucional. Esse indicador reflete a capacidade de integração entre os campi.

1.11. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Participação de discentes em eventos externos, promovidos por coletivos estudantis e outras universidades.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Percentual de Discentes em Eventos Externos / PDEE
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra a participação dos discentes em eventos externos.

Fórmula	$PDEE = (NDE / TDE) * 100$ NDE: Número de discentes participantes em eventos externos. TDE: Total de discentes vinculados ao Instituto.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de eventos externos e registros de participação discente.
Como apurar o indicador	Identificar o número de discentes participantes e dividir pelo total de alunos vinculados ao Instituto, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual, mais efetiva a iniciativa de incentivar a participação discente em eventos externos.

1.12. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Envolver os discentes na organização de eventos acadêmicos.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de Discentes Envolvidos em Eventos Acadêmicos / PDEEA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Demonstra o envolvimento dos discentes na organização de eventos acadêmicos.
Fórmula	$PDEEA = (NDEA / TDE) * 100$ NDEA: Número de discentes envolvidos na organização de eventos acadêmicos. TDE: Total de discentes vinculados ao Instituto.
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de eventos acadêmicos e listas de participação.
Como apurar o indicador	Contabilizar o número de discentes envolvidos e dividir pelo total de alunos vinculados ao Instituto, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Um percentual mais elevado indica maior engajamento discente na organização de eventos acadêmicos.

1.13. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Organizar atividades sociais, workshops e seminários que estimulem a interação entre alunos e professores, criando um ambiente colaborativo.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de Atividades Realizadas para Interação / PARI
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Mede a quantidade de atividades sociais, workshops e seminários realizados.
Fórmula	$PARI = (NAR / TAR) * 100$ NAR: Número de atividades realizadas no período. TAR: Total de atividades planejadas no período.
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de atividades, listas de presença e registros institucionais.
Como apurar o indicador	Contabilizar as atividades realizadas e dividir pelo total planejado, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Percentuais mais altos indicam maior sucesso na implementação de atividades para interação.

1.14. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Organizar o mapeamento das pessoas com deficiência na comunidade acadêmica, a partir das informações fornecidas pela Proen.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Percentual de Ações de Acessibilidade Realizadas / PAAR
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Avalia o esforço institucional em promover a acessibilidade e inclusão.

Fórmula	$PAAR = (NAA / TAA) * 100$ NAA: Número de ações de acessibilidade realizadas. TAA: Total de ações de acessibilidade planejadas.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios institucionais e registros de ações de acessibilidade.
Como apurar o indicador	Identificar as ações realizadas e dividir pelo total planejado, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Um percentual elevado indica maior comprometimento institucional com a acessibilidade e inclusão.

1.15. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Instituir processo de autoavaliação para os cursos do IFII.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de Cursos com Autoavaliação Realizada / PCAR
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Avalia a implementação do processo de autoavaliação nos cursos.
Fórmula	$PCAR = (NCA / TCA) \times 100$ NCA: Número de cursos com autoavaliação realizada. TCA: Total de cursos ativos.
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de autoavaliação e registros acadêmicos.
Como apurar o indicador	Identificar os cursos com autoavaliação realizada e dividir pelo total, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Percentuais mais altos indicam maior adesão ao processo de autoavaliação.

1.16. Ficha de Descrição de Indicadores

Unidade Responsável: Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural

Iniciativa Tática: Estabelecer Parcerias com outros Institutos e Instituições externas para compartilhar melhores práticas e experiências na avaliação institucional.

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos.
Indicador/Sigla	Realização de eventos de trocas e compartilhamento
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Avalia a implementação do processo de compartilhamento.
Fórmula	<i>Não tem</i>
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Relatórios de autoavaliação e registros acadêmicos.
Como apurar o indicador	Identificar os cursos com autoavaliação realizada e dividir pelo total, multiplicando o quociente por cem.
Interpretação Observação	Percentuais mais altos indicam maior adesão ao processo de autoavaliação.

[illegible]